

Conexão rápida entre dois computadores em uma plataforma Linux

Algumas vezes, novos usuários de Linux acabam achando difícil transferir arquivos entre duas máquinas Linux em rede (no meu caso via cabo).

Mas se enganam, a coisa é bem simples, até no modo complicado.



Algumas vezes a gente precisa transferir dados de uma máquina para outra em grandes volumes e é aí que estas conexões entram em cena

Estas conexões não primam pela segurança mas são seguras o suficiente, pode acreditar, elas têm o grau de segurança que você lhes der.

Nesta ideia eu lhes apresento o **Fish**.

Fish é o nome da aplicação que lhe permitirá esta conexão e é de utilização bem simples .

Vejamos.

Primeiro vamos instalar o Fish e o SSH se é que os mesmos já não estão instalados, este processo pode ser feito através do gerenciador de pacotes que estiver disponível em sua distribuição tal como o Synaptic ou o Muon por exemplo.

Com o Fish instalado use o Konsole (sua tela para comandos em linha de texto) e aplique a seguinte sintaxe:

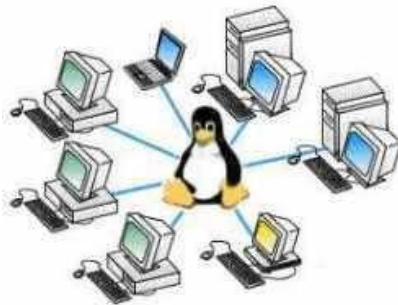
```
fish://<usuário>@<ip da máquina>
```

Ou seja, por exemplo

```
fish://talesdemileto@192.168.0.1/
```

Com este comando, abre-se uma tela do Konqueror, Dolphin ou qualquer outro navegador lhe pedindo a senha do usuário nesta máquina e caso a mesma seja encontrada você terá o mesmo acesso que este usuário tem a máquina em questão.

Entenda que desta forma não há segurança na conexão contra invasões na sua rede, mas é uma forma bem simples e prática para uma conexão esporádica e rápida.



Você também pode ir direto diretório que deseja:

```
fish://talesdemileto@192.168.0.1/home/talesdemileto
```

Em alguns casos por algum motivo que só a informática conhece, o fish não reconhece o endereço por IP.

Quando você digita algo como isto abaixo ele não encontra a máquina desejada.

```
fish://talesdemileto@192.168.0.1/home/talesdemileto
```

Aí o problema se resolve quando colocamos o nome da máquina no lugar do seu IP.

```
fish://talesdemileto@tales/home/talesdemileto
```

Agora vamos melhorar a segurança deste sistema.

Segurança com o Fish e o SSH

Mesmo no Linux as coisas podem ser inseguras.

O fish roda totalmente com base no protocolo ssh, ou seja, tem a capacidade de criar conexões de rede encriptadas.

Só isto já é bom, mas não é o bastante, podemos conseguir mais.

Como iniciar, parar ou reiniciar o serviço ssh, visto que sem ele nada funcionará.

No console como root digite:

```
/etc/rc.d/sshd start
```

ou,

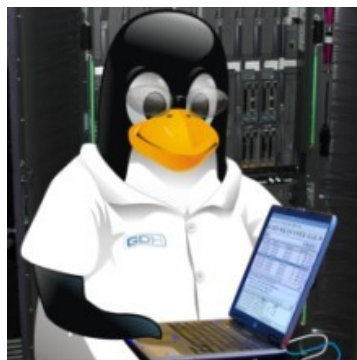
```
/etc/rc.d/sshd stop
```

ou ainda,

```
/etc/rc.d/sshd restart
```

Este é um dos fatores que determina se o fish funcionará na sua máquina.

Vamos configurar um pouco do nosso servidor ssh e assim fecharemos mais nossa máquina aos abelhudos de plantão.



Como root abra o arquivo **/etc/ssh/sshd_config**

Neste arquivo, você pode alterar a porta padrão do ssh (22) para qualquer outro número acima deste, 220 por exemplo.

Esta atitude, por si só já evita muitos ataques diretos pela porta 22, porém não impossibilita o invasor de encontrar o número da porta que está usando ele apenas terá mais trabalho para fazer isso

Você pode permitir ou não o logon como root colocando yes nesta linha de texto:

```
PermitRootLogin yes
```

E ainda pode adicionar uma característica interessante, que é permitir que a pessoa só se logue se for um usuário com a sua permissão, assim se você permitir o acesso de um usuário sem muitos privilégios, seu computador já estará muito mais seguro.

```
AllowUsers usuario001 usuario002 usuario003
```

Se a coisa toda parasse por aqui já seria legal, mas tem mais...

No arquivo **/etc/hosts.allow** você pode colocar exatamente quais IPs, faixa de IPs ou computadores você deseja liberar o acesso ao ssh

Exemplo:

```
#  
# /etc/hosts.allow  
#  
sshd: 150.163.212.4  
# End of file
```

Neste caso, somente esta máquina tem acesso à máquina “servidor”, todos os outros IPs não importa qual seja serão rejeitados.

Você poderia também colocar todos os computadores de determinada rede por exemplo:

```
sshd: 150.163.20.
```

Assim não só um, mas todos os computadores desta faixa de rede tem acesso à máquina.

Mas isto não é só, você pode liberar todo mundo:

```
sshd: ALL
```

Ou então liberar de uma faixa de IP até outra por exemplo:

```
sshd: 150.163.189.1/150.163.189.255
```

Aqui qualquer IP entre 1 e 255 é permitido.

Ainda temos o arquivo **/etc/hosts.deny**

O que fazemos neste arquivo é negar acesso a todo mundo para então ir liberando aos poucos no arquivo hosts.allow.



Seu arquivo hosts.deny deve se parecer com a linha abaixo:

```
ALL: ALL: DENY
```

Lembre-se de a cada mudança de configuração reiniciar o seu servidor ssh.

Isto me parece suficiente para proteger sua rede caseira de ataques remotos pelo serviço ssh, mas lembre-se que a informática muda diariamente e você tem é que se manter informado se quiser manter-se seguro com sua rede de computadores.

Enfim para se conectar a um computador com o ssh rodando é bem simples, apenas certifique-se que o serviço sshd está rodando;

No konsole, ou com qualquer outra linha de comando você pode se conectar através do comando:

```
ssh -p <porta> <usuario>@<servidor>
```

```
ssh -p 22 talesdemileto@150.163.200.67
```

```
ssh -p 220 talesdemileto@talesdemileto.rede.com.br
```

Acima três formas de se conectar pelo konsole (linha de comando), onde **22** e **220** é a porta que o ssh está configurado, **talesdemileto** é o usuário e **150.163.200.67** é o IP que desejo me conectar que em alguns casos pode ser substituído pelo **nome do computador dentro do grupo da sua rede**.

Certifique-se de tentar as duas formas, pois pode haver situações em que o IP não é encontrado, porém o endereço completo sim.

Também é possível uma conexão de forma gráfica (visual) pelo Konqueror ou Dolphin (no meu caso).

Então é só digitar na barra de endereços utilizando a mesma sintaxe indicada abaixo.

```
fish://talesdemileto@150.163.16.52
```

```
fish://talesdemileto@talesdemileto .rede.com.br
```

No Dolphin você pode adicionar uma entrada (Diretório ou pasta) configurando-a da forma que explica o parágrafo anterior, aí você ficará com um ícone à sua esquerda para acessar a máquina remota a um só clique quando quiser.

Fonte:-

<http://pobrecomputeiro.wordpress.com/2008/10/29/conectar-em-rede-dois-computadores-com-linux-para-transferencia-de-arquivos/>

São Paulo, SP, 06 de Setembro de 2013

Mkmouse